



“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim” Chico Xavier

“Seja Você a mudança que deseja para o mundo” Mahatma Gandhi

Editorial

Olá Amigos,

Trabalhadores, frequentadores da CCHJ e Abrigos 1 e 2. Que todos tenham tido um ótimo mês de setembro. Voltamos a insistir no convite que temos feito a todos os associados efetivos para que compareçam às reuniões da diretoria, aos sábados, às 17 horas. Lembramos, ainda, que a atual Diretoria será, em breve, substituída, pois, teremos eleições, também, do novo Conselho deliberativo.

Que todos fiquem atentos para a comemoração do aniversário da CCHJ. Teremos duas palestras que terão como tema central: O COMPROMETIMENTO DO VERDADEIRO ESPÍRITA. Serão elas: CONSCIÊNCIA ESPÍRITA e INTELIGÊNCIA ESCLARECIDA. No Lar Esperança teremos, naturalmente, intensa atividade no mês das crianças.

Que tenhamos todos um mês de muita alegria.

Venha comemorar nosso aniversário conosco!

No dia 23 de Outubro estaremos comemorando o 59º Aniversário da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus.

Faremos um evento na Sede do Parque Escola Cariúnas, no bairro Planalto. Onde teremos um almoço beneficente.

Maiores informações na secretaria da CCHJ.

Queridos amigos da CCHJ,

Nós do Lar Esperança estamos precisando de doações dos itens abaixo e ficaríamos felizes se vocês pudessem nos ajudar:

- Fralda geriátrica G
- Fralda infantil M
- Shampoo e condicionador
- Hidratante corporal
- Lenço umedecido
- Talco
- Desodorante feminino
- Bucha vegetal

Chá com a Chiquinha

A Mocidade Espírita Francisca de Paula de Jesus, tem o prazer de convidar a todos para participarem do seu primeiro Chá. Com muita arte, música e conhecimento.

Contamos com todos vocês para prestigiar esse evento

Local: Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Endereço: Rua Sete Lagoas, 274, Bonfim, Belo Horizonte.

Data: 05/11/2016

Horário: 17:30



O Espiritismo Prático e a Prática do Espiritismo:

Monteiro relatou a André Luiz os acontecimentos em sua última reencarnação no orbe terrestre¹. Ele retornou ao plano físico, oriundo da colônia Nosso Lar, com a missão de colaborar no imenso serviço de iluminação de encarnados e desencarnados, atuando no movimento espírita como dirigente e doutrinador. Como sempre acontece, recebeu todo o auxílio necessário para executar tão importante tarefa. Naturalmente, a alegria e o entusiasmo instalaram-se em seu espírito.

Participava assiduamente de quatro reuniões semanais, onde tinha sob a sua coordenação médiuns de efeitos físicos, de incorporação e psicógrafos. Contudo, infelizmente nosso amigo ficou tão fascinado pelos fenômenos mediúnicos que se distraiu completamente da essência moral do Espiritismo. Confessou que experimentava certa volúpia ao doutrinar desencarnados em condições infelizes, tendo para todos eles exortações muito bem decoradas. Fazia com que os sofrendores se conscientizassem que sofriam por conta de si mesmos. Recomendava abstenção da mentira aos embusteiros e tratava os casos de obsessão com muita paixão. Orgulhosamente, gostava de enfrentar os cruéis espíritos obsessores simplesmente para vencê-los no terreno da argumentação.

Outra característica de Monteiro nos trabalhos de doutrinação era a dominação que pretendia exercer sobre sacerdotes católico-romanos desencarnados e sem conhecimento sobre as verdades espirituais. Lamentavelmente, nosso amigo chegava ao ponto de estudar meticulosamente longas passagens do Evangelho, simplesmente para humilhá-los com sua pretensa superioridade espiritual.

Com o passar do tempo, apegou-se excessivamente às manifestações exteriores, desorientando-se completamente. Quando não estava nas sessões práticas, resumia suas atividades em comentar os fenômenos observados, narrar acontecimentos insólitos, demonstrar seus conhecimentos em duelos palavrosos e estéreis, além de criticar rigorosamente os médiuns.

Assim, Monteiro doutrinava os Espíritos, mas não se evangelizava; acendia luzes para os outros, mas permanecia na escuridão; abria os olhos de uns, mas estava cego. Vejamos alguns exemplos: fazia longas doutrinações sobre a paciência para, em seguida, se indispor com crianças que brincavam inocentemente na rua; concitava os Espíritos em desequilíbrio a conservarem a serenidade, mas em seguida reprendia senhoras humildes presentes à reunião quando não conseguiam conter o choro de uma criancinha enferma. Na esfera profissional seu comportamento não era diferente: constantemente, diante de varejistas que lhe pediam prazo, desculpas e até proteção, ele remetia as notas promissórias para o protesto público sem pestanejar. Perdia dias no escritório planejando maneiras, nem sempre muito retas, de perseguir clientes em atraso. Todavia, à noite se dirigia para o Centro Espírita onde pregava o amor aos semelhantes, a paciência e a humildade, ensinando que o sofrimento e a luta são estradas benditas de preparação para Deus.

Se observarmos bem, essas divergências entre teoria e prática, vivenciadas por Monteiro, são as mesmas pelas quais muitos de nós passamos, quando iniciamos nossos passos na busca da vivência evangélica. A diferença é que há pessoas que voltam o olhar para si mesmas, enxergam os próprios erros e corrigem suas condutas. No entanto, nosso irmão não conseguiu perceber que devemos ser espíritas o tempo todo, em todos os locais, e não apenas nas poucas horas que passamos dentro da casa espírita. Ademais, encarava o Espiritismo a seu modo, entendendo que era merecedor de toda proteção e garantias, mas que seus conselhos, bem como dos Espíritos superiores, eram valiosos somente para o próximo. Mas, o que teria lhe acontecido em seu retorno à Pátria Espiritual? Deixaremos que o final desta história seja contado por ele mesmo, a fim de não perdermos a beleza da lição e as reflexões que ela nos proporciona:

*“De desvio em desvio, a angina encontrou-me absolutamente distraído da realidade essencial. Passei para cá, qual demente necessitado de hospício. Tarde reconhecia que abusara das sublimes faculdades do verbo. Como ensinar sem exemplo, dirigir sem amor? Entidades perigosas e revoltadas aguardaram-me à saída do plano físico. Sentia, porém, comigo, singular fenômeno. Meu raciocínio pedia socorro divino, mas meu sentimento agarrava-se a objetivos inferiores. Minha cabeça dirigia-se ao Céu, em súplica, mas o coração colava-se à Terra. Nesse estado triste, vi-me rodeado de seres malévolos que me repetiam longas frases de nossas sessões. Com atitude irônica, recomendavam-me serenidade, paciência e perdão às alheias faltas; perguntavam-me, igualmente, porque me não desgarrava do mundo, estando já desencarnado. Vociferei, roguei, gritei, mas tive de suportar esse tormento por muito tempo. Quando os sentimentos de apego à esfera física se atenuaram, a comiseração de alguns bons amigos me trouxe até aqui. E imagine o irmão que meu Espírito infeliz ainda estava revoltado. Sentia-me descontente. Não havia fomentado as sessões de intercâmbio entre os dois planos? Não me consagrara ao esclarecimento dos desencarnados? Percebendo-me a irritação ridícula, amigos generosos submeteram-me a tratamento. Não fiquei satisfeito. Pedi à Ministra Veneranda uma audiência, visto ter sido ela a intercessora da minha oportunidade. Queria explicações que pudessem atender ao meu capricho individual. A Ministra é sempre muito ocupada, mas sempre atenciosa. Não marcou a audiência, dada a insensatez da solicitação; no entanto, por demasia de gentileza, visitou-me em ocasião que reservara a descanso. Crivei-lhe os ouvidos de lamentações, chorei amargamente e, durante duas horas, ouviu-me a benfeitora por um prodígio de paciência evangélica. Em silêncio expressivo, deixou que me cansasse na exposição longa e inútil. Quando me calei, à espera de palavras que alimentassem o monstro da minha incompreensão, Veneranda sorriu e respondeu: **“Monteiro, meu amigo, a causa da sua derrota não é complexa, nem difícil de explicar. Entregou-se, você, excessivamente ao Espiritismo prático, junto dos homens, nossos irmãos, mas nunca se interessou pela verdadeira prática do Espiritismo junto de Jesus, nosso Mestre.”**”¹*

Evangelho e Ação – Jornal da FEIG – Valdir Pedrosa.

CONVERSÃO -
“E tu, quando te converteres,
confirma teus irmãos.” - Jesus.
(Lucas, 22:32)

Não é tão fácil a conversão do homem, quanto afirmam os portadores de convicções apressadas. Muitos dizem “eu creio”, mas poucos podem declarar “estou transformado”. As palavras do Mestre à Simão Pedro são muito simbólicas. Jesus proferiu-as, na véspera do Calvário, na hora grave da última reunião com os discípulos. Recomendava ao pescador de Cafarnaum confirmasse os irmãos na fé, quando se convertesse. Acresce notar que Pedro sempre foi o seu mais ativo companheiro de apostolado. O Mestre preferia sempre a sua casa singela para exercer o divino ministério do amor. Durante três anos sucessivos, Simão presenciou acontecimentos assombrosos. Viu leprosos limpos, cegos que voltavam a ver, loucos que recuperavam a razão; deslumbrara-se com a visão do Messias transfigurado no labor, assistira à saída de Lázaro da escuridão do sepulcro, e, no entanto, ainda não estava convertido. Seriam necessários os trabalhos imensos de Jerusalém, os sacrifícios pessoais, as lutas enormes consigo mesmo, para que pudesse converter-se ao Evangelho e dar testemunho do Cristo aos seus irmãos. Não será por se maravilhar tua alma, ante as revelações espirituais, que estarás convertido e transformado para Jesus. Simão Pedro presenciou essas revelações com o próprio Messias e custou muito a obter esses títulos. Trabalhem, portanto, por nos convertermos. Somente nessas condições, estaremos habilitados para o testemunho.

Livro Caminho, Verdade e Vida - Emmanuel

Aniversariantes de Outubro

Que a sabedoria conquistada no passar dos anos, seja apenas um incentivo para suas futuras Vitórias! Parabéns!

Ângela Brier	01.10	(Frequentadora)
Mauro Henrique Teixeira	02.10	(Frequentador)
Mary Fernandes	06.10	(Associada)
Andréia Oliveira Lopes	06.10	(Frequentadora)
Cilene Junia Soares	10.10	(Associada)
Ester Lopes	10.10	(Lar II – Adolescente)
Rebeca Baier de Araújo	11.10	(Associada)
Nayara Marciel	11.1	(Lar II – Coordenadora)
Wagner Aguiar	13.10	(Associado)
Arnaldo Lima	22.10	(Associado)
Cláudia Rodrigues de Oliveira	24.10	(Associado)
Thaline S. Freire	24.10	(Associado)
Néria do Carmo	26.10	(Lar I – M. de alimentos)
Renato Brier Leite	30.10	(Colaborador)



PALESTRAS PÚBLICAS - OUTUBRO 2016

DATA	HORÁRIO	TEMA / ABORDAGEM	EXPOSITOR
1	Sábado 15h30	Bem aventurados os aflitos	Isaac Roberto
5	Quarta 20h00	Kardec e a terceira revelação	José Márcio
6	Quinta 19h30	Estudo do livro "Seara dos Médiuns"	Jairo Avellar
8	15h30	Justiça das aflições	Adélio
	Sábado 18h00	Estudo do livro 'Nas Fronteiras da loucura' (caps. 20/23)	Nicolau Prímola
12	Quarta 20h00	Estudo do livro 'Vida e sexo' - Cap. 8	Renildo Brier
13	Quinta 19h30	Leis de conservação e destruição	Carlos A. Costa
15	Sábado 15h30	Causas atuais das aflições	Renato Reis
19	Quarta 20h00	Jesus acalma a tempestade	André Luiz
20	Quinta 19h30	Estudo do livro "Seara dos Médiuns"	Jairo Avellar
22	15h30	Causas anteriores das aflições	Aldo Rabelo
	Sábado 18h00	Mediunidade e obsessão	Sônia Cota
26	Quarta 20h00	Livre	Jairo Avellar
27	Quinta 19h30	Mansidão, cólera, escândalos e reconciliação	José Márcio

Programação Lar Esperança

Lar I

01/10 :

08:00 – 12:00 : Bazar para crianças e adolescentes. Promovido por Débora Ferreira (Voluntária).

16:00 – 18:00 : Atividades com o grupo **FEAK(Fraternidade Espírita Allan Kardec)**

08/10 :

Recreação com grupo de escoteiros do Santo Agostinho.

10/10 :

15:00 – 18:00 : Festa de dia das crianças Serena Mall (Dream Ville buffet e festas)

12/10:

13:00 : Festa das crianças. Promovido por Emiliene (Voluntária).

15/10 :

09:00 – 11:00 : Recreação **Igreja Presbiteriana Missional.**

19/10 :

09:00 – 11:00 : Atividade de recreação com SERVAS.

23/10 :

Comemoração mês das crianças com atração do mágico **George Rubadel.**

29/10 :

15:30 – 18:00 : Festa das crianças com Igreja Batista da Lagoinha.

O QUE É A MORTE (Quarta parte)

Reflexo da vida

A desencarnação, em verdade, está quase que inteiramente condicionada ao sistema de vida a que a criatura se entregou ou subordinou e, quanto mais o Espírito esteja identificado com os efeitos materiais de sua existência, mais penosa é a sua separação.

Observa-se, por outro lado, que quanto maior for a atividade da inteligência, quanto maior for a dedicação da criatura aos seus semelhantes, a elevação de seus pensamentos o fará desprender-se mais rapidamente do corpo que se utiliza, já que para essa criatura o corpo é o instrumento de sua manifestação e ela não é o corpo em si. Estes se desligam quase que instantaneamente. Se houver, contudo, extrema afinidade entre a mente da criatura com seu corpo físico, de modo persistente, a desencarnação ou morte do corpo físico é um fenômeno lento, muito lento e penoso, levando algumas vezes o Espírito a sentir em seu corpo perispiritual a decomposição da matéria.

Separação definitiva

Ao separar-se definitivamente do seu corpo físico, há uma infinidade de gradação da reação daquele que desfrutou um corpo físico pela sua imersão na Escola da Terra.

É muito comum, após uma agonia prolongada, o Espírito já ter deixado o corpo físico e nada mais restando que os simples sinais da vida orgânica já que o corpo físico é uma extraordinária máquina que os fluidos vitais mantêm em movimento.

A vida vegetativa prossegue, mas a alma se desliga.

Desligado do corpo físico, através do qual se exprimia e se relacionava no plano terreno, não é raro o Espírito sentir que se desfazem os liames que lhe prendem ao corpo físico e, se foi alguém que agiu no campo do Bem, ganha alguma consciência e se empenha em desprender-se da matéria, já que passa a ver um outro mundo diante de seus olhos espirituais.

Alivia-se de um grande peso.

Já, porém, quando se trata de um Espírito exclusivista, indiferente aos seus pares, jamais voltado para o Bem de seu semelhante, entregue a realizar tão-só seus próprios desejos, mergulha no campo do medo, do temor, perturbando-se por tempo indefinido.

ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS

Sextas | 19h45 – 21h15

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte(MG)
Tel. (31) 3444-7222 | www.herdeirosdejesus.org.br

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
CAMPANHA DO QUILO

SOLIDARIEDADE

Faça o coração de alguém bater mais forte.

PARTICIPE DESTA CAMPANHA, DE AÇÃO SOCIAL DA CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS.

INSCREVA-SE JÁ!

Morte Acidental

Em caso de morte violenta ou acidental, sabendo-se que os órgãos físicos estavam em plena vitalidade, ainda não desgastados pela idade ou pelas enfermidades, o Espírito se separa do corpo tão subitamente quanto o incidente que lhe determinou a própria morte orgânica. Quase sempre há surpresa e confusão mental. Se o incidente, contudo, independeu de sua vontade, tão logo haja o desligamento do corpo físico, o Espírito ressurge na sua plenitude, sentindo-se ave liberta.

Se o incidente, porém, dependeu de sua vontade, como no suicídio ou por decorrência de seus próprios atos atribulados, natural é que a criatura arremessada subitamente para a Espiritualidade sofra pequenas ou grandes perturbações emocionais, sentimentais, dores e até desesperação.

Ele poderá ter consciência da ocorrência. Observa-se, neste caso, que a criatura alcançada pela morte acidental, provocada por ela ou não, os laços que prendem o perispiritual ao corpo físico se rompem muito lentamente, até alcançar o desprendimento completo.

A agonia moral nesse desprendimento, contudo, agrava-se pelo comportamento dos familiares e amigos que ficaram no aquém-túmulo e, não raro, estes Espíritos caem em profundas perturbações quando os seus entes queridos o recobrem com virtudes imaginárias. É que cada virtude fantasiosa passa a ser uma cobrança.

Torna-se necessário, para não conturbar ainda mais aquele que se desprende do corpo físico por uma morte acidental, que seus parentes e familiares não fantasiem tanto um elenco de virtudes inexistentes.

Do livro - O que é a vida e a morte - Autor - Roque Jacinto

(continua no próximo número...)

DIA	ATIVIDADES
SEGUNDA	<ul style="list-style-type: none">● 19:45 – 20:15 Estudo Minucioso do Evangelho● 20:15 – 21:30 Reunião Mediúnica (Fechada)
TERÇA	<ul style="list-style-type: none">● 19:45 – 21:00 Introdução ao Estudo da Doutrina dos Espíritos (a ser implantado)
QUARTA	<ul style="list-style-type: none">● 19:45 – 21:15 Educação Mediúnica (Fechada)● 20:00 - 21:30 Palestra Pública e Passe● 17:00 – 19:00 Preparação do Pãozinho Fraternal● 19:00 - 21:00 Distribuição do Pãozinho Fraternal
QUINTA	<ul style="list-style-type: none">● 19:30 – 20:30 Palestra Pública e Passe● 20:30 – 21:30 Reuniões Mediúnicas (Fechadas)
SEXTA	<ul style="list-style-type: none">● 19:45 – 21:15 Estudo Minucioso do Evangelho
SÁBADO	<ul style="list-style-type: none">● 14:00 – 15:30 Campanha do Quilo● 14:30 – 15:30 Evangelização Infantil● 14:30 – 15:30 Palestra Para Assistidos● 15:30 – 16:45 Evangelhoterapia (Estudos)● 15:30 – 16:45 Mocidade (Atividades e Estudos)● 17:00 – 18:00 Reunião: Diretoria e Associados● 18:00 – 19:40 Estudo da Mediunidade (Quinzenal)● 20:00 – 21:00 Reuniões Mediúnicas (Quinzenal/Fechada)

EXPEDIENTE

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

Diretoria: Renildo Brier, Renato Reis, José Márcio, André Luiz Guerra, Antônio Carlos, Glayson Miranda.

Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte–MG
CEP 31210-470 | Telefone: 3444-7222 (16h às 22h)

www.herdeirosdejesus.org.br

Impressão: Infograf Ltda E-mail: inforgraf2915@gmail.com
Distribuição Gratuita